Orientação sobre o plano de parto para gestantes usuárias da Unidade Básica de Saúde no município de Guarulhos

Autor(res)

Claudia Forlin Da Silva
Grasiela Araujo Colognesi
Lais Helem Do Nascimento
Maria Aparecida Do Amaral Dotta
Nathalya Frota Viana Dos Santos
Carlos Eduardo Barbosa Oliveira.

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Introdução

O presente trabalho vem de encontro com a proposta oferecida na disciplina de Seminário Integrador na Saúde da Criança e do Adolescente para o curso de Enfermagem, que visa a interação do discente diretamente com a sociedade. Aqui abordamos o tema das metas para o milênio, discutidos nas Nações Unidas no ano de 2000, a qual o assunto é melhorar a saúde materna, visando uma gestação saúde longe de riscos, beneficiando o desenvolvimento fetal.

A gestação representa um período singular na vida da mulher, marcado por mudanças físicas, hormonais, emocionais e sociais que demandam cuidados específicos. Garantir a saúde materna e fetal nesse processo é essencial para prevenir complicações como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional e parto prematuro (FRANÇA, 2020).

Nesse contexto, a adoção de práticas de promoção à saúde, aliadas a um acompanhamento pré-natal de qualidade, desempenha papel fundamental para assegurar o bem-estar da mãe e do bebê, contribuindo para um início de vida mais saudável e seguro (BRASIL, 2020).

De acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, a assistência pré-natal deve ser organizada de forma a promover a qualidade do cuidado, integrando prevenção, promoção da saúde e tratamento de problemas gestacionais. Essa abordagem não só reduz riscos reprodutivos, como hipertensão, diabetes gestacional e infecções, mas também fortalece os laços familiares e o empoderamento da gestante (BRASIL, 2017).

O Acolhimento é o primeiro passo essencial, onde a equipe de saúde escuta a gestante e sua família, compreendendo o contexto único de cada gravidez, incluindo emoções, medos e expectativas (SANTANA, 2024).

A escuta ativa, sem julgamentos, permite discutir temas como amamentação, plano de parto, trabalho de parto, parto e pós-parto construindo confiança e adesão ao cuidado.

O presente trabalho tem como tema o plano de parto na atenção primária à saúde, com foco em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Objetivo

Promover a saúde das gestantes por meio da orientação e do fortalecimento do plano de parto, envolvendo o companheiro e a família no processo.
Fortalecer o suporte emocional, garantindo autonomia, segurança e qualidade da assistência durante a gestação, contribuindo para um parto humanizado e um pós-parto saudável, alinhando-se à visão de que a saúde da gestante é de responsabilidade coletiva.

Material e Métodos

Foi realizada uma palestra informativa com uso da tecnologia do data show para gestantes e seus acompanhantes sobre plano de parto em uma Unidade Básica de Saúde no munícipio de Guarulhos Continental em Guarulhos, com a distribuição de folders explicativo, com diretrizes sobre o trabalho de parto, parto e pós-parto, explicando os direitos das gestantes, enfocando o plano de parto como parte na orientação no pré-natal.
Primeiramente obtivemos a autorização do gestor e do enfermeiro responsável pelas orientações direcionadas ao grupo de gestantes, solicitamos também a assinatura no termo de livre consentimento para o uso de imagem e voz (disponibilizado pela plataforma da Anhanguera Edu).
Fomos recepcionados por cerca de cinco gestantes, e três delas acompanhadas por seu esposos, uma profissional médica residente e seis colaboradores da Unidade Básica de Saúde.

Resultados e Discussão

A palestra foi realizada no mês de agosto de 2025, na Unidade Básica de Saúde no município de Guarulhos, e podemos observar que a principal dificuldade apresentada pelas gestantes foi a falta de conhecimento dos seus direitos, muitas sequer tinham ouvido falar sobre o plano de parto, e que tinham direito a ficar com acompanhante durante o trabalho de parto e parto. Após a explanação do conteúdo escolhido, ficamos felizes por poder compartilhar com as gestantes informações tão importantes e poder ouvir suas experiências das gestações anteriores e as expectativas sobre a hora do parto, o que contribuiu para ampliar a compreensão sobre o tema e fortalecer o empoderamento das mulheres durante o processo de gestação e parto.
A implementação de cuidados pré-natais centrados na educação, na identificação precoce do trabalho de parto e no uso de estratégias não farmacológicas, como mobilidade, posições facilitadoras e técnicas de relaxamento, fortalecem a autoconfiança das gestantes e otimizam os resultados perinatais (GONTIJO, et.al.,2024).
Ao integrar esses cuidados, a enfermagem materno-obstétrica não só reduz a mortalidade e morbidade materno-neonatal, mas também avança na universalização do acesso a serviços de qualidade, fortalecendo sistemas de saúde resilientes e inclusivos para todas as gestantes, independentemente do contexto socioeconômico. Essa abordagem holística reforça o papel fundamental da enfermagem na construção de uma saúde materna sustentável, convidando ações contínuas de capacitação profissional e políticas públicas comprovadas aos compromissos internacionais (SANTOS, et.al. 2023).
Sendo acadêmicos do oitavo semestre do curso de Enfermagem pudemos vivenciar a importância do papel do enfermeiro na prevenção primária e principalmente na educação em saúde como norteadores de informações corretas para a população.

Conclusão

Nossa experiencia foi gratificante, o contato com as gestante na Unidade Básica de Saúde passando informações a respeito da autonomia e segurança no momento do parto, permitiu compreender de forma mais a rotina de acompanhamento às gestantes, unindo teoria e prática no cuidado humanizado. A UBS é um espaço de vínculo entre profissionais de saúde e comunidade, no qual são trabalhadas não apenas ações curativas, mas também

atividades de prevenção, promoção e educação em saúde.

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Pré-natal e puerpério: atenção e humanizada: manual técnico. 3.ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. 160 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_prenatal_puerperio_atencao_qualificada.pdf .

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. (Para o contexto de promoção da saúde).

FRANÇA, SP et al. Assistência pré-natal no Brasil: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 4, pág. e20180445, 2020. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0445. (Artigo acadêmico para aprofundamento).

Santana, L.R.; Souza, B.M.R.de; Moraes, P.M.deO.; Silveira, C.C.S.deM.da (2024). A Importância do Plano de Parto e Autonomia da Mulher no Processo de Parturição – Uma Revisão Integrativa de Literatura. Revista Contemporânea, 4(10), e5956. DOI: 10.56083/RCV4N10 009

Gontijo, B.D.R.; Borges, M.S.; Faquim, J.P.daS.; Freitas, E.A.M.; Paro, H.B.M.daS.; Dias, E.P. (2024). Autonomia das mulheres no parto. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 24(11), e17856. DOI: 10.25248/reas.e17856.2024

Santos, A.O. dos; Cogo, S.B.; Sehnem, G.D.; Tier, C.G.; et al. (2023). Plano de parto: tipo de diretiva antecipada de vontade. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 23(8), e13196. DOI: 10.25248/reas.e13196.2023

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes- Manual Técnico de Assistência Pré-Natal MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASÍLIA 2000